ESTIMATIVA DE ÁREA DA SAFRA VERÃO 2014/15

04 de setembro de 2014

O 1° Levantamento da Safra de Verão 2014/15 do Departamento de Economia Rural (DERAL) apontou a seguinte situação:

PARANÁ - COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO – SAFRA 2013/14 E 2014/15

GRÃOS DE VERÃO	Área (ha)		Variação	Produção (t)		Variação
	2013/14	2014/15	(%)	2013/14	2014/15	(%)
Amendoim (1ª safra)	2.237	2.216	-1	5.387	5.805	8
Arroz Irrigado	18.809	19.349	3	139.908	145.266	4
Arroz Sequeiro	10.897	9.641	-12	19.192	18.973	-1
Feijão (1ª safra)	238.065	203.960	-14	402.296	375.399	-7
Milho (1ª safra)	665.145	572.650	-14	5.428.897	4.905.269	-10
Soja	4.901.736	5.043.200	3	14.580.148	17.141.267	18
Subtotal	5.836.889	5.851.016	0	20.575.828	22.591.979	10
OUTRAS CULTURAS						
Batata (1ª safra)	16.869	16.795	0	478.817	489.344	2
Cebola	5.865	5.355	-9	135.893	124.102	-9
Fumo	75.396	76.308	1	172.845	180.213	4
Sericicultura	4.594	4.459	-3	2.107	2.090	-1
Tomate (1ª safra)	2.918	2.893	-1	174.869	183.273	5

Fonte: SEAB/DERAL Setembro/2014

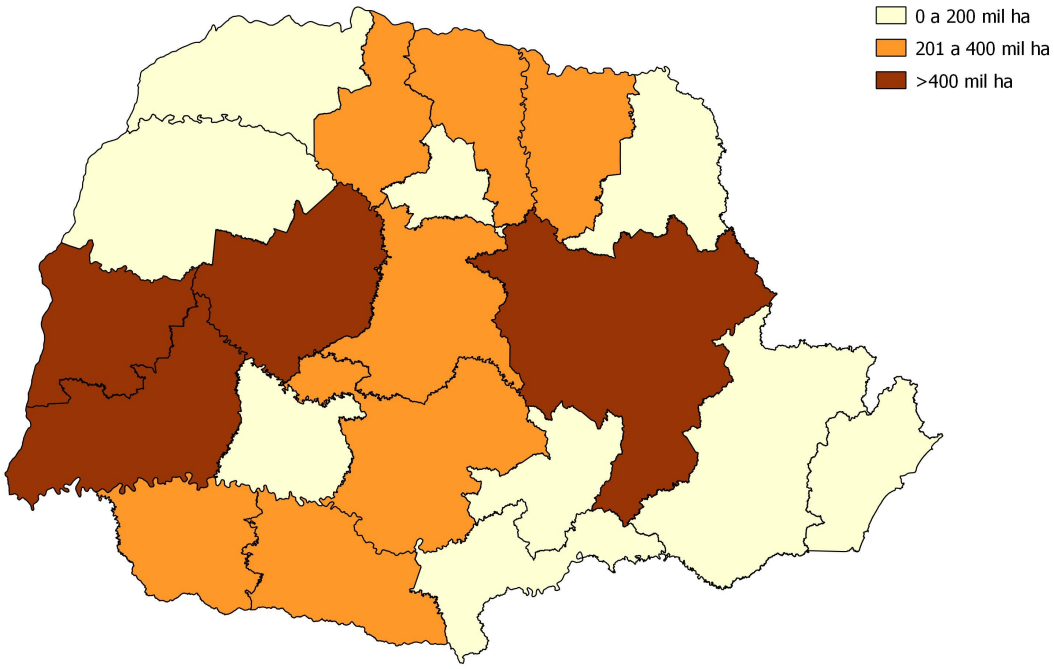
Serão cultivados nessa temporada 5,85 milhões de hectares de grãos, com uma produção estimada de 22,59 milhões de toneladas, volume cerca de 10% superior à safra 2013/14.

Da área total estimada para a safra de verão 2014/15 cerca de 86% da área a ser cultivada serão destinada à cultura da SOJA, isso representa mais de 5 milhões de hectares. O aumento para a oleaginosa é estimado em 3% em comparação com safra 2013/14 e, se confirmada, será a maior área já cultivada com soja no Paraná. O acréscimo na área de soja será de mais de 140 mil hectares, sendo o Sul o que mais aumentou a área nesta safra. São mais 65 mil hectares em comparação ao período anterior, principalmente sobre áreas antes destinadas ao plantio de milho e feijão.

Apesar da retração dos preços da soja nos últimos meses a opção dos produtores pela oleaginosa se deve ao fato de que ainda é o produto mais atrativo em comparação com as outras duas maiores culturas do verão, que são o milho e o feijão. Desde de 2010, quando o preço recebido pelo produtor foi de R$ 35,95 a saca de 60kg, os preços

aumentaram 68%. O preço médio nominal mensal recebido pelo produtor paranaense no ano de 2014 é de R$ 60,41 por saca, até agosto.

Figura 1 – Estimativa de área plantada com soja no verão, safra 2014/15



De maneira contrária ao observado para a soja, os baixos preços do **FEIJÃO** pesaram na decisão do produtor para próxima safra e a leguminosa deverá ocupar uma área menor. A estimativa para 1ª safra de Feijão, temporada 2014/15, é de 203 mil hectares, 14% menor que a safra passada.

O aumento da oferta do produto no Brasil é o principal motivo para a queda nos preços em 2014. De acordo com a estimativa da Conab, na safra 2013/14 a produção de feijão no país foi de 3,4 milhões de toneladas, 23% maior que o anterior. Esse volume atende o consumo nacional de 3,4 milhões de toneladas.

Tabela 1 – Comparação de preços recebidos pelos produtores no mês de Agosto de 2012 e 2013.

Tipo	Agosto 2013 (A)	Agosto 2014 (B)	Var. (%) B/A
Feijão preto	**136,89**	**93,94**	**-31**
Feijão de cor	**138,38**	**53,88**	**-61**

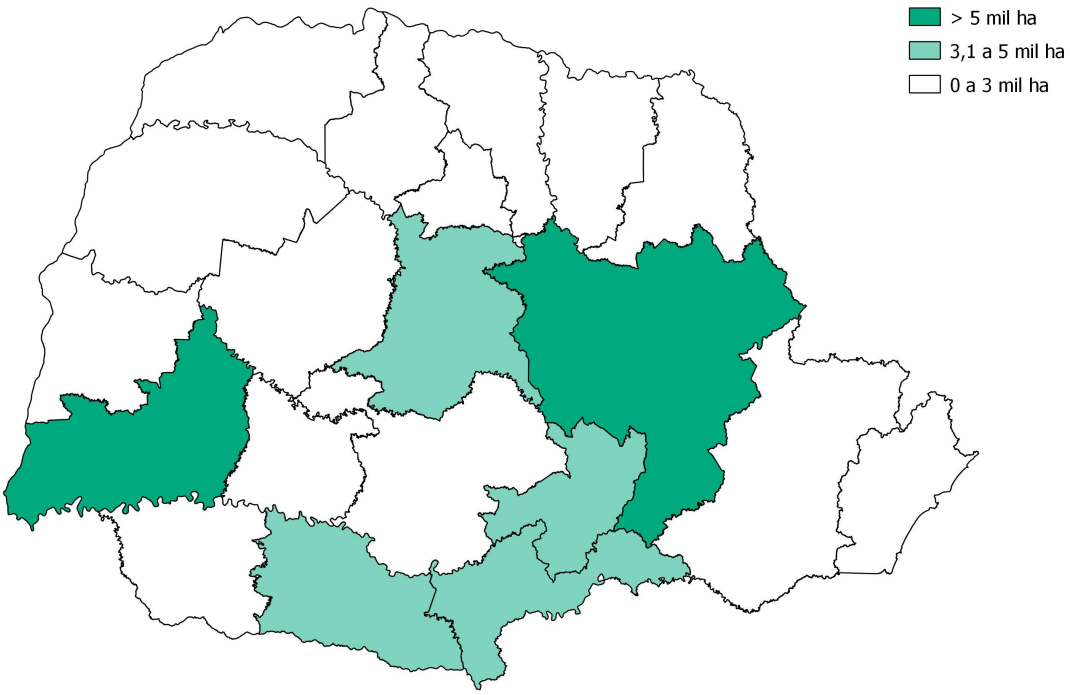
Fonte: SEAB/DERAL

Com condições normais de clima, a produção de feijão no verão deverá chegar às 375 mil toneladas, cerca de 7% menor que a safra passada.

A redução de área é verificada nas regiões: Oeste (47%), Centro Oeste (33%), Sudoeste (25%), Norte (18%) e Sul (11%). (Figura 2).

De acordo com o zoneamento agrícola para o Estado, o plantio do feijão 1ª Safra está liberado desde julho para alguns municípios e se estende até final de novembro. Atualmente, 5% da área estimada para safra 2013/14 foi semeada.

Figura 2 – Redução de área plantada com feijão 1ª safra 2014/15.



Seguindo a tendência do feijão, o milho deverá novamente perder espaço para a cultura da soja. A redução está estimada em aproximadamente 90 mil hectares, que representa um decréscimo de 14% em relação à safra passada. Confirmado o plantio, essa temporada poderá ter a menor área de milho da 1ª safra do Paraná.

Com uma área menor, a produção é estimada em cerca de 5,0 milhões de toneladas, um decréscimo de 10% em relação à safra anterior. A produtividade inicial do cereal é de 8.600 kg/ha.

A redução de área é verificada em todos os Regionais, com destaque novamente à região Sul que deverá diminuir em torno de 11%, mais de 40 mil hectares. A desvalorização do preço do cereal e a falta de perspectiva positiva em médio prazo motivaram a redução em regiões consideradas tradicionais e que não tem a opção de plantio na 2ª Safra.

Considerando algumas variáveis como o alto custo de produção, a baixa rentabilidade financeira e o grande volume armazenado, o milho continua a perder competitividade com a soja, que se mantém como a alternativa mais viável para a estação.

O período de plantio para a 1ª Safra começou no final de agosto e se estende até final de dezembro. De acordo com o relatório de plantio/colheita do dia 02 de setembro, 1% da área estimada para temporada 2014/15 foi semeada.

Figura 3 – Estimativa de redução na área plantada com milho 1ª safra 2014/15.

